

ESPERANÇA OU AFLIÇÕES

TEXTO: João 16:33

"Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo".

INTRODUÇÃO:

- Desde cedo aprendemos que as aflições fazem parte da vida.
- Como passamos por elas mudam no decorrer dos anos, mas a realidade é que em todas as fases de nossa vida somos afligidos.

1. O QUE NOS AFLIGE?

- As aflições roubam-nos a paz e nos tornam conscientes de que não estamos no controle das circunstâncias externas à nossa vida.
- Somos afligidos:
 - Porque as pessoas nos frustram.
 - Porque as coisas se perdem ou são roubadas.
 - Porque fazemos o que não devíamos fazer.
 - Porque fatores críticos, que não controlamos acontecem.
 - E muitas outras situações.
- Somos, assim, literalmente atingidos pelas aflições da vida e, por isso, alguns acabam por considera-la algo inevitável e como um constante tormento! "Viver é sofrer", "Depois da tempestade, vem outra tempestade ainda maior"...
- São algumas frases que acabam se tornando o jargão das vítimas das aflições, resultantes das decepções da vida!

2. O QUE JESUS NOS DIZ?

- Ora, Jesus não nos diz que não teremos aflições, lutas ou lutas.
- O ensino de Jesus não é alienado diante de tais coisas.
- O ensino de Jesus não nos tira da realidade, não espiritualiza o sofrimento, nem tampouco faz dos Seus seguidores super-homens/super-mulheres, que passam pela vida como que vivendo em um "conto de fadas".
- O diferencial do ensino de Jesus começa no fato de que Deus, na Sua Soberania, tornou-se carne, caminhou pelas estradas empoeiradas da Palestina, passou pela morte de cruz e culminou em sua ressurreição e ascensão aos céus.
- Deus se fez carne, mas não nega a humanidade! Por quê?
- Porque - *Deus não quer que nossa vida seja meramente espiritual; Ele quer que nossa espiritualidade seja humana.*

3. E A ESPERANÇA ONDE FICA?

- Mas o capítulo das aflições não termina quando descobrimos que elas existem, e que passamos por elas.
- Para aprender tal fato não é necessário escola, senão a própria existência.
- Afinal, todos conhecem a casa do sofrimento, e mesmo sem querer, vez ou outra todos os seres humanos a visitam.
- O capítulo das aflições assume nova perspectiva, não quando delas tomamos consciência, mas quando conhecemos **Aquele** que venceu o mundo.

- Porque o Senhor Jesus venceu o mundo, ao contrário de nos desesperarmos, somos chamados a renovar o ânimo, a esperança, os sonhos, a alegria.
- Não é algo que acontece do lado de fora.
- Não são as aflições que deixam de existir.
- Algo, contudo, acontece dentro daquele que crê.
- *O que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. (1 João 5.4).*
- Uma nova disposição mental, uma nova forma de encarar as circunstâncias, uma nova maneira de agir e reagir.
- Isso não se explica como um mero “sentimento religioso” capaz de amortecer a dor.
- É uma certeza alimentada pela convicção e sustentada pelo próprio poder de Deus.
- É uma disposição coerente e consciente de avaliar a vida pelo ponto de vista da fé, sem ignorar as circunstâncias.
- É a esperança que traz ordem ao caos.
- E esperança só é real em Cristo, pois em Cristo, “A esperança encontra não apenas um consolo para o sofrimento, mas também o protesto da divina promessa contra o sofrimento”.

CONCLUSÃO

- E então: Onde está a sua esperança?
- Você ainda tem esperança?
- Ou já está tão cansado diante de tantas aflições que já perdeu a sua?
- Hoje o Senhor quer renovar a sua esperança. Tenha bom ânimo.